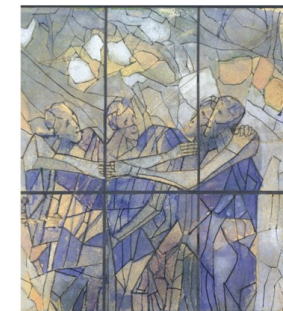


PROGRAMA

- 24 de setembro** (sábado): Reunião ENS Paredes 3, às 20h 30m.
- 25 de setembro** (domingo): Missa início de catequese (compromisso de catequistas), às 10h 45m.
- 25 de setembro** (domingo): Jubileu dos catequistas, Sé Catedral, às 16h.
- 26 de setembro** (2ª feira): **Início dos encontros de catequese**, das 18h 30m – 19h 30m. (2ª, 3ª e 4ª feira). A entrada é feita pelo salão paroquial, à esquerda da porta principal da Igreja.
- 26 de setembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 26 de setembro** (2ª feira): Reunião/ Formação de animadores, às 21h 30m.
- 27 de setembro** (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.
- 28 de setembro** (4ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.
- 28 de setembro** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 28 de setembro** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 28 de setembro** (4ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.
- 29 de setembro** (5ª feira): Festa de S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, Arcanjos.
- 29 de setembro** (5ª feira): Reunião do Grupo de Apoio à Terceira Idade, 15h.
- 29 de setembro** (5ª feira): Eucaristia em sufrágio pelos bispos, sacerdotes e diáconos, Sé Catedral, às 19h.
- 30 de setembro** (6ª feira): Reunião VIN POR TI, às 21h 30m.
- 1 de outubro** (sábado): Início Mês do Rosário e Mês das missões. Oração do terço na Igreja Paroquial às 12h (semana), na Igreja dos Pastorinhos, as 20h 30m. Tema do mês: Com Maria, missionários da misericórdia.
- 1 de outubro** (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 14h – 17h.
- 1 de outubro** (sábado): Início dos encontros de catequese, das 17h 30m – 18h 30m.
- 1 de outubro** (sábado): Missa/ jantar Campo de férias + velhos.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 44, 24 de Setembro - 1 de Outubro de 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

As leituras de hoje colocam-nos algumas questões sobre os bens. Convém termos consciência de que cerca de um quarto da humanidade tem nas mãos cerca de 80% dos recursos disponíveis e que três quartos da humanidade têm de contentar-se com os outros 20% dos recursos. É justo que várias dezenas de milhares morram diariamente por causa da fome, enquanto o primeiro mundo destrói as colheitas para que o excesso de produção não obrigue a baixar os preços? É justo que se gastem em festas sociais quantias que davam para construir uma dúzia de escolas ou meia dúzia de hospitais num país do quarto mundo?

O Vaticano II afirma: “Deus destinou a terra com tudo o que ela contém para uso de todos os homens e povos; de modo que os bens criados devem chegar equitativamente às mãos de todos (...). Sejam quais forem as formas de propriedade, conforme as legítimas instituições dos povos e segundo as diferentes circunstâncias, deve-se sempre atender a este destino universal dos bens. Por esta razão, quem usa desses bens, não deve considerar as coisas exteriores que legitimamente possui só como próprias, mas também como comuns, no sentido de que possam beneficiar não só a si, mas também aos outros. De resto, todos têm o direito de ter uma parte de bens suficientes para si e suas famílias” (*Gaudium et Spes*, 69).

Independentemente dos bens que possuímos, ou por muito pobres que sejamos, devemos continuamente interrogar-nos para perceber se não temos um “coração de rico”, isto é, para perceber se a nossa relação com os bens não é uma relação egoísta, açambarcadora, exclusivista. Há “pobres” cujo sonho é, apenas, levar uma vida igual à dos ricos. E não esqueçamos: é a Palavra de Deus que nos questiona continuamente e que nos permite a mudança de um coração egoísta para um coração capaz de amar e de partilhar.

Celebramos o Jubileu dos catequistas e damos início a mais um ano de catequese que permitirá uma aproximação e encontro com o Amigo Jesus. Agradeço a todos os catequistas a colaboração, entusiasmo, disponibilidade e vontade em estar ao serviço da paróquia nesta tarefa pastoral que é fundamental para evangelização.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXVI DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Amós (Am 6,1a.4-7)

Eis o que diz o Senhor onnipotente: «Ai daqueles que vivem comodamente em Sião e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria. Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs, comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo. Improvisam ao som da lira e cantam como David as suas próprias melodias. Bebem o vinho em grandes taças e perfumam-se com finos unguentos, mas não os aflige a ruína de José. Por isso, agora partirão para o exílio à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 145 (146)

Refrão: Ó minha alma, louva o Senhor.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente.
O teu Deus, ó Sião,
é Rei por todas as gerações.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (1Tim 6,11-16)

Caríssimo: Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão. Combate o bom combate da fé, con-



quista a vida eterna, para a qual foste chamado e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé perante numerosas testemunhas. Ordeno-te na presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos: guarda este mandamento sem mancha e acima de toda a censura, até à aparição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver. A Ele a honra e o poder eterno. Ámen. Palavra do Senhor.

ALELUIA

2 Cor 8,9 - Jesus Cristo, sendo rico, fez-Se pobre,
para nos enriquecer na sua pobreza.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 16,19-31)
Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambê-lo as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: ‘Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chagas’. Abraão respondeu-lhe: ‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’. O rico insistiu: ‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’. Disse-lhe Abraão: ‘Eles têm Moisés e os Profetas. Que os oiçam’. Mas ele insistiu: ‘Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepende-se-ão’. Abraão respondeu-lhe: ‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se convencerão’. Palavra da salvação.